



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
PRIMEIRA RESPOSTA PARA BUSCA AQUÁTICA**

**POP: 006**

**Revisão:**

**Páginas:02**

**1. Recepcionar o aviso do Centro Integrado de Operações (CIOP), solicitando dados adicionais durante o deslocamento**

1.1 Coletar informações do local: ponto de referência, tipo de manancial (rio, lago, açude), profundidade e extensão estimadas desse;

1.2 Horário da submersão;

1.3 Características da vítima: idade, sexo e vestimenta;

1.4 Contato do solicitante e das testemunhas.

**2. Em caso de vítima submersa com tempo inferior a 1 (uma) hora, acionar imediatamente apoio de viatura de resgate, preferencialmente uma Unidade de Suporte Avançado de Vida (USA);**

**3. Conduzir a viatura em segurança até o local da emergência, e estacionando-a adequadamente**

**4. Informar ao CIOP a chegada no local**

**5. Avaliar a cena**

5.1 Presença de animais aquáticos e vegetação no local;

5.2 Trânsito de embarcação;

5.3 Proceder entrevista com testemunhas: solicitando indicação precisa do local, colhendo um breve relato, identificando o tipo de afogamento (primário ou secundário);

5.4 Identificar o tipo de fundo do manancial (presença de obstáculos/riscos físicos);

5.5. Confirmar profundidade do local.

**6. Isolar o local e estabelecer o perímetro de segurança**

6.1 Garantir que o isolamento mantenha terceiros fora do perímetro de segurança;

6.2 Reservar área na margem para colocação da vítima.

**7. Confirmar informações coletadas durante o deslocamento, informando ao CIOP a real situação da operação, e ainda, solicitar eventuais recursos adicionais**

7.1 Informar, após a confirmação dos dados com testemunhas e da avaliação da cena, a real situação da ocorrência a Central de Operação (CIOP);

7.2 Solicitar, se necessário, apoio de outra guarnição BM, de embarcação (busca em grande extensão), equipe de mergulho de resgate (busca complexa, ultrapassando os limites da busca com técnicas de mergulho livre), apoio de guarnição PM (segurança da guarnição, equipamentos e VTR), equipe de busca e salvamento com cães para busca em terra (em caso de suspeita da vítima não ter submergido e encontrar-se perdida nas imediações do local).

**8. Identificar ponto de busca e área de busca**

8.1 Solicitar a(s) testemunhas(es) ocular(es) que indique com exatidão, o ponto de submersão da vítima, ou o ponto no qual a vítima foi avistada pela última vez (ponto de último avistamento) no manancial;

8.2 Marcar o local indicado com equipamento flutuante;

8.3 Delimitar a área de busca.

**9. Realizar briefing operacional com a equipe**

9.1 Definir atribuições dos membros da equipe de busca;

9.2 Definir o método de busca.

**10. Proceder Busca Aquática com emprego das Técnicas de Mergulho Livre**

10.1 Proceder Busca Pontual no último ponto de avistamento;

10.2 Realizar Busca Aquática nas margens do manancial;

10.3 Realizar Busca Primária, realizando mergulhos de forma ordenada com militares em linha e sob comando para garantir maior eficiência na varredura;

10.4 Realizar Busca Secundária, realizando mergulhos de forma ordenada com militares em linha e sob comando para garantir maior eficiência na varredura, em direção perpendicular ao da busca primária;

10.5 Expandir e rebater área da busca primária/secundária, dando continuidade nesse método até cobrir toda área delimitada durante briefing operacional.

**11. Vítima encontrada com tempo inferior a 01 (uma) hora de submersão**

10.1 Abrir vias áreas;

10.2 Realizar 10 ventilações de resgate;

10.3 Rebocar a vítima até água rasa;

10.3 Realizar transporte com a cabeça da vítima elevada acima do tronco (australiano);

10.4 Prestar suporte básico de vida, tratando a como vítima de afogamento grau 6, conforme protocolo de reanimação cardiopulmonar específico até a entrega da vítima a equipe de atendimento pré-hospitalar, equipe médica ou retorno dos sinais vitais (pulso e respiração);

**12. Vítima encontrada após 1 (uma) hora de submersão**

12.1 Transportar para área delimitada conforme o item 6.2, preservando a identidade e integridade da vítima;

12.2 Cobrir a vítima antes de retirá-la da água, a fim de evitar sua exposição;

12.3 Acionar a autoridade policial competente;

12.4 Repassar a vítima para autoridade policial competente;

- 12.5 Realizar conferência de pessoal e material empregado na operação;
- 12.6 Proceder limpeza e manutenção de matérias e equipamentos;
- 12.7 Proceder *debriefing* com todos os membros envolvidos na operação;
- 12.8 Confeccionar relatório da operação.

#### **OBSERVAÇÕES**

O Sistema de Comando de Incidentes será a ferramenta de resposta para o gerenciamento da operação.

#### **ELABORADORES:**

**TIAGO ARAGÃO DE ALMEIDA – TC QOBM**

**ESPECIALISTA EM SALVAMENTO E MERGULHO DE RESGATE**

**DANTON VICTTOR DE LIMA CARNEIRO – CAP QOBM**

**ESPECIALISTA EM MERGULHO DE RESGATE**

#### **REVISOR:**

**ERIK FRANCISCO SILVA DE OLIVEIRA – TC QOBM**

**ESPECIALISTA EM SALVAMENTO E MERGULHO DE RESTATE**

#### **HOMOLOGAÇÃO:**

**MARCELO AUGUSTO DE ARAÚJO BEZERRA - CEL QOBM**

**COMANDANTE GERAL**